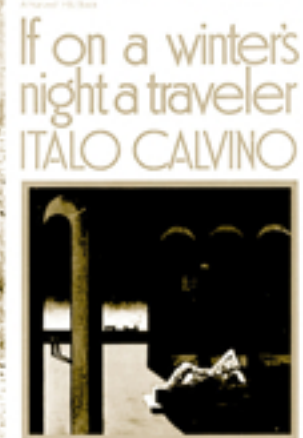


VYTAUTAS JUREVICIUS
C/O
INGA DANYSZ

DONNA HUANCA



In the begining when everything was darkness and water, fantastical animals were created, humans with two or four wings and two faces, only one body, but two heads and two sexes. There were some with goats legs and horns, and others with horses' legs, like centaurs. Moreover there were bulls with human heads, dogs with four bodies and fish tails, horses with dog's heads, men and other monsters with fish tails or horses' heads, dragons, fish, worms, snakes and many more wild creatures, whose image can still be seen at Baal's tempel. A woman called Markaye, was emperess to all these wonderful creatures. And that is how everything was when Baal arrived. He came and cut Markaye in two halves, formed heaven with one half of her body and the earth with the other, and then killed all the animals in her wholeness. Since then heaven and earth existed, but abbandoned by any living being. Seeing this, Baal sought to create new beings and populate the earth. But as Markaye's beings of humid, flowing nature created by water and darkness, were no longer there, Baal had to invent a new means of creation. He asked one of the other Gods to cut his head off and mix his blood with earth forming human beings. So this is how men have been created and are therefore partly divine, intelligent beings and Baal was the one who cut the darkness in two halves to separate heaven and earth arranging the stars, the sun, the moon and the five planets in space, ordering the whole world. But it is said that the monsters who could not stand the Sun God's brightness all ceased to exist. After Berossos' History of Babylonia, sometime around 290-278 BC.

JOÃO ALVES MARRUCHO

LISA MEIXNER



NAME

ACTIVITY

MAIN CHARACTERISTICS

SOCIAL POSITION

MESSAGE

Baby, I Lost My Handshoes...

A frase que dá o nome à presença de um mundo em si mesmo, um mundo que guarda um universo particular e íntimo e uma cifra que o partilha com um universo maior, acolhido, predileto.

Esse universo particular e íntimo é a realidade que retrata a partir de objectos com significado, para além das evidências, a memória e a relação que a memória tem com o mundo. É uma realidade muito interessante onde se encontram os fragmentos que a compõem. Há também a memória e a realidade que se encontram, mas não se encontram. Há também a memória e a realidade que se encontram, mas não se encontram. Há também a memória e a realidade que se encontram, mas não se encontram.

Esse universo particular e íntimo é a realidade que retrata a partir de objectos com significado, para além das evidências, a memória e a relação que a memória tem com o mundo. É uma realidade muito interessante onde se encontram os fragmentos que a compõem. Há também a memória e a realidade que se encontram, mas não se encontram. Há também a memória e a realidade que se encontram, mas não se encontram.

É esse caos do particular que permite a construção de um mundo, um mundo que se faz com o caos e se transforma e que concede ao observador a liberdade total para interpretar muito para além do criado e da realidade que se encontra.

Esta exposição colectiva, que em si mesma poderá ser considerada como um conjunto harmonioso de um universo composto por linguagens, arquitecturas, elementos de identificação e de identificação, que respondem e geram e constroem espaço a complexidade de as mãos estarem capazes, é também uma proposta, a ser pensada por quem quiser, feita de vários eventos para todos os universos construídos pela vontade, pelo desejo sentido por quem expressa cada um dos trabalhos com o tema proposto de olhar para além deles. Mas sempre, sempre, sempre.

Exposição do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Maia, 2012. Maia Nova, Doutor.

STOP THE THEATRE
I LIKE YOU

